

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	16
---	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	52.437
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>52.437</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	71.177	70.799
1.01	Ativo Circulante	7.146	5.952
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.612	5.518
1.01.03	Contas a Receber	534	434
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	534	434
1.01.03.02.02	Juros sobre o Capital Próprio a receber	534	434
1.02	Ativo Não Circulante	64.031	64.847
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.579	3.353
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.579	3.353
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a recuperar	3.567	3.341
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	12	12
1.02.02	Investimentos	40.851	41.893
1.02.02.01	Participações Societárias	40.851	41.893
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	40.851	41.893
1.02.04	Intangível	19.601	19.601
1.02.04.01	Intangíveis	19.601	19.601
1.02.04.01.02	Ágio/ Deságio s/ Investimento	19.601	19.601

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	71.177	70.799
2.01	Passivo Circulante	2.620	7.310
2.01.03	Obrigações Fiscais	130	49
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	130	49
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	71	0
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	59	49
2.01.05	Outras Obrigações	2.490	7.261
2.01.05.02	Outros	2.490	7.261
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.481	7.261
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	9	0
2.02	Passivo Não Circulante	12	12
2.02.02	Outras Obrigações	12	12
2.02.02.02	Outros	12	12
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	12	12
2.03	Patrimônio Líquido	68.545	63.477
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646
2.03.04	Reservas de Lucros	13.509	13.509
2.03.04.01	Reserva Legal	4.233	4.233
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.240	6.240
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.036	3.036
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.873	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	517	322

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.757	4.684	3.903	7.035
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-242	-300	-209	-318
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50	-116	-95	-95
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.049	5.100	4.207	7.448
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.757	4.684	3.903	7.035
3.06	Resultado Financeiro	160	260	96	198
3.06.01	Receitas Financeiras	160	260	96	198
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.917	4.944	3.999	7.233
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	51	-71	59	-39
3.08.01	Corrente	51	-71	59	-39
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.968	4.873	4.058	7.194
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.968	4.873	4.058	7.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05660	0,09293	0,07739	0,13719

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.874	5.871
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-173	-305
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e da CS	4.944	7.233
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-5.100	-7.448
6.01.01.03	Outras operações	-17	-90
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.047	6.176
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.780	-2.821
6.02.01	Dividendos e JCP pagos	-4.780	-2.821
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.094	3.050
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.518	3.294
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.612	6.344

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	13.509	0	322	63.477
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	13.509	0	322	63.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.873	195	5.068
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.873	0	4.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	195	195
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	195	195
5.07	Saldos Finais	49.646	0	13.509	4.873	517	68.545

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	12.740	0	-46	62.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	12.740	0	-46	62.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.554	0	0	-5.554
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.554	0	0	-5.554
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.194	185	7.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.194	0	7.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	185	185
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	185	185
5.07	Saldos Finais	49.646	0	7.186	7.194	139	64.165

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-285	-305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-285	-305
7.03	Valor Adicionado Bruto	-285	-305
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-285	-305
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.360	7.646
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.100	7.448
7.06.02	Receitas Financeiras	260	198
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.075	7.341
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.075	7.341
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	202	147
7.08.02.01	Federais	202	147
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.873	7.194
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.873	7.194

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	121.328	115.798
1.01	Ativo Circulante	30.332	25.480
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.630	6.984
1.01.02	Aplicações Financeiras	192	174
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	192	174
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	192	174
1.01.03	Contas a Receber	14.074	14.261
1.01.03.01	Clientes	11.330	11.881
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.744	2.380
1.01.03.02.01	Serviços em curso	1.707	1.269
1.01.03.02.02	Dispêndios a reembolsar em curso	705	702
1.01.03.02.03	Subvenção a Baixa Renda - Tarifa Social	332	409
1.01.04	Estoques	177	122
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.682	3.605
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.682	3.605
1.01.07	Despesas Antecipadas	203	31
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	374	303
1.01.08.03	Outros	374	303
1.02	Ativo Não Circulante	90.996	90.318
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.664	36.997
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.698	2.437
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.698	2.437
1.02.01.03	Contas a Receber	13.375	13.537
1.02.01.03.01	Clientes	13.375	13.537
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.859	2.434
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.859	2.434
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.732	18.589
1.02.01.09.03	Ativo indenizável (concessão)	7.308	7.107
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	4.172	3.935
1.02.01.09.05	Benefício fiscal-ágio incorporado	6.288	6.539
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	680	627
1.02.01.09.07	Superavit atuarial	254	254
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	30	127
1.02.02	Investimentos	35	80
1.02.02.01	Participações Societárias	35	80
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	35	80
1.02.04	Intangível	55.297	53.241
1.02.04.01	Intangíveis	35.696	33.640
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	35.696	33.640
1.02.04.02	Goodwill	19.601	19.601

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	121.328	115.798
2.01	Passivo Circulante	18.458	23.132
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	460	601
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	460	601
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	460	601
2.01.02	Fornecedores	4.665	5.386
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.665	5.386
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.502	2.288
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.078	893
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	249	36
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	721	746
2.01.03.01.03	Impostos retidos	16	14
2.01.03.01.04	INSS e FGTS	87	92
2.01.03.01.20	Outros	5	5
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.395	1.354
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.849	4.289
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.682	2.115
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.682	2.115
2.01.04.02	Debêntures	2.167	2.174
2.01.05	Outras Obrigações	5.599	10.185
2.01.05.02	Outros	5.599	10.185
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.613	7.373
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	2.046	1.783
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	940	1.029
2.01.06	Provisões	383	383
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	383	383
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	262	262
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	121	121
2.02	Passivo Não Circulante	34.325	29.189
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.657	25.858
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.389	19.542
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.540	19.542
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	849	0
2.02.01.02	Debêntures	5.268	6.316
2.02.02	Outras Obrigações	427	369
2.02.02.02	Outros	427	369
2.02.02.02.03	Obrigações de benefícios / contribuições definidos	6	6
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	239	181
2.02.02.02.05	Taxas regulamentares	182	182
2.02.03	Tributos Diferidos	1.979	1.822
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.979	1.822
2.02.04	Provisões	1.262	1.140
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.262	1.140
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	68.545	63.477
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	13.509	13.509
2.03.04.01	Reserva Legal	4.233	4.233
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.240	6.240
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.036	3.036
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.873	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	517	322

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.401	45.767	23.064	43.195
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.781	-36.133	-16.981	-32.232
3.02.01	(-) Deduções da receita bruta	-7.426	-14.306	-7.145	-13.333
3.02.02	Custo do serviço	-10.355	-21.827	-9.836	-18.899
3.03	Resultado Bruto	5.620	9.634	6.083	10.963
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.035	-3.459	-1.710	-3.060
3.04.01	Despesas com Vendas	-722	-1.395	-659	-1.052
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.313	-1.948	-956	-1.913
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-116	-95	-95
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.585	6.175	4.373	7.903
3.06	Resultado Financeiro	81	179	289	753
3.06.01	Receitas Financeiras	1.312	2.393	1.004	1.971
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.231	-2.214	-715	-1.218
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.666	6.354	4.662	8.656
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-698	-1.481	-604	-1.462
3.08.01	Corrente	92	-848	-668	-1.106
3.08.02	Diferido	-790	-633	64	-356
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.968	4.873	4.058	7.194
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.968	4.873	4.058	7.194
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.968	4.873	4.058	7.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.260	13.574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.284	8.298
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e da CS	6.357	8.656
6.01.01.03	Outras operações	2.927	-358
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24	5.276
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.397	-2.799
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218	-8.678
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.645	2.097
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.985	7.798
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.630	9.895

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	13.509	0	322	63.477	0	63.477
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	13.509	0	322	63.477	0	63.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.873	195	5.068	0	5.068
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.873	0	4.873	0	4.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	195	195	0	195
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	195	195	0	195
5.07	Saldos Finais	49.646	0	13.509	4.873	517	68.545	0	68.545

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	45.302	42.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.769	43.195
7.01.02	Outras Receitas	-2	-73
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-465	-747
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.324	-18.022
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.820	-13.215
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.504	-4.807
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.978	24.353
7.04	Retenções	-1.462	-1.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.462	-1.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.516	23.242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.393	1.971
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.909	25.213
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.909	25.213
7.08.01	Pessoal	1.602	1.581
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.067	844
7.08.01.04	Outros	535	737
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (exceto INSS)	234	83
7.08.01.04.02	Entidade de Previdência Privada	55	49
7.08.01.04.03	Auxílio alimentação	100	88
7.08.01.04.04	Convênio assistencial e outros benefícios	89	226
7.08.01.04.05	Incentivo à aposentadoria e PDV	0	16
7.08.01.04.06	Provisões para férias e 13º salário	106	158
7.08.01.04.07	Plano de saúde	54	49
7.08.01.04.08	Indenização trabalhistas	18	44
7.08.01.04.09	Participação no resultado	190	256
7.08.01.04.10	Administradores	51	65
7.08.01.04.11	(-) transferência para ordens	-362	-287
7.08.01.04.12	Outros	0	-10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.207	15.209
7.08.02.01	Federais	8.324	7.708
7.08.02.02	Estaduais	7.852	7.446
7.08.02.03	Municipais	31	55
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.227	1.229
7.08.03.01	Juros	2.214	1.075
7.08.03.02	Aluguéis	13	10
7.08.03.03	Outras	0	144
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.873	7.194
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.873	7.194

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Companhia Aberta

**CNPJ Nº 02.162.616/0001-94**  
**NIRE Nº 33300166190**

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**  
**para o período findo em 30 de junho de 2011**  
**(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Uptick Participações S.A. (“Uptick” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes, para o período findo em 30 de junho de 2011.

### **Perfil Corporativo**

A Uptick é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada.

A Companhia mantém investimento na sua controlada em conjunto Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

### **Estrutura Acionária**

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

A Uptick é controlada por algumas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as quais exercem o poder de controle de forma indireta, por meio do Ennesa Fundo de Investimento de Ações (“Ennesa FIA”), que detém 99,99% das ações ordinárias e totais de emissão da Companhia.

O Ennesa FIA é um fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e seus cotistas são: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social, FASERN – Fundação Cosern de Previdência Complementar, CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social, Fundação Banorte – Fundação Manoel Batista Silva de Seguridade Social.

### **Aspectos Econômicos e Financeiros**

Como a empresa de participação (“*holding*”), a Uptick tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da COSERN, que no período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 5.100.

### **Mercado de Capitais**

As ações ordinárias da Uptick são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA, sob o código UPKP3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

### **Informações sobre a COSERN**

A Cosern – Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”) é uma Companhia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, que atende a uma população estimada de 3.014 mil habitantes em 167 municípios. Essa concessão abrange uma área de 52.797 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 100% do território do Estado.

Os principais destaques do desempenho da COSERN no período findo em 30/06/2011:

- O Lucro Líquido do período foi R\$ 87.674, contra R\$ 127.985 no mesmo período em 2010, refletindo um decréscimo de 31,5%;
- O Consumo da COSERN apresentou decréscimo de -4,71%, no mercado cativo, em relação ao mesmo período de 2010, representando uma perda significativa de 46.736 MWh. De acordo com o comentário de desempenho da COSERN, na classe rural o decréscimo foi principalmente no setor de irrigação, devido a ocorrência de muita chuva em 2011 e na classe industrial devido a taxa de câmbio desfavorável às exportações, principalmente no setor têxtil.
- A COSERN apresentou, no segundo trimestre de 2011, uma Receita Bruta 1,47% superior à alcançada no mesmo período de 2010, enquanto a Receita Líquida teve um acréscimo de 0,36% quando comparados os segundos trimestres dos exercícios 2011 e 2010;

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

- A COSERN vem realizando investimentos tanto na área técnica quanto comercial, visando melhorar a qualidade do fornecimento de energia, atender o crescimento do mercado e garantir a satisfação de seus clientes. No ano de 2011, foram investidos R\$ 60.346;
- O EBITDA foi de R\$ 138.466 no período findo em 30 de junho 2011, o que representa um decréscimo de 15,19% quando comparado com o total de R\$ 163.269 no mesmo período de 2010;
- Os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures totalizaram R\$ 610,1 no período findo em 30 de junho 2011, contra R\$ 518 no mesmo período em 2010, uma elevação de 17,77%. Atualmente, o endividamento da Companhia está concentrado no longo prazo.

## **Audidores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes S.S, não prestaram, em 2011, quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa da Uptick.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2011.

**Uptick Participações S.A.**

Uptick Participações S.A.

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****Em 30 de Junho de 2011 e de 2010****(Valores expressos em milhares de reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Uptick Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

<u>Distribuição</u>	<u>Municípios</u>	<u>Localidades</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	31/12/27

**2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****2.1 Base de preparação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A emissão das demonstrações contábeis individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2011.

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

## 2.2 Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Essas práticas diferem daquelas emanadas do “IFRS” aplicáveis para as informações contábeis intermediárias separadas na avaliação do investimento no qual a controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial no CPC, enquanto para fins do “IFRS” seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações contábeis intermediárias.

## 2.3 Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias denominadas “consolidado” incluem as demonstrações da Uptick Participações S.A., as informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas para o trimestre findo em 30/06/11 e 30/06/10 e as demonstrações contábeis consolidadas preparadas para o exercício findo em 31/12/10 da sua Controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN que estão de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com os CPCs emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A consolidação proporcional resulta da aplicação do percentual de participação de 5,8192% da Uptick Participações S.A. no capital da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN, sobre os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas das respectivas demonstrações financeiras da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN.

As informações contábeis intermediárias consolidadas proporcionais foram elaboradas de acordo com os critérios técnicos de consolidação previstos na Instrução CVM nº 247/96, sendo eliminados os saldos ativos e passivos entre as empresas, os resultados de transações realizadas entre as empresas e as participações no patrimônio líquido da controlada em conjunto.

## 2.4 Demonstrações dos resultados abrangentes

As demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados dos trimestres estão apresentadas abaixo:

Controladora		Consolidado	
<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

Lucro líquido do trimestre	2.968	4.058	2.968	4.058
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
Ganhos (perdas) em ativos financeiros disponíveis para venda, líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	82	95
Equivalência sobre os ganhos (perdas) em ativos financeiros disponíveis para venda	82	95	-	-
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>82</b>	<b>4.153</b>	<b>82</b>	<b>4.153</b>
<b>Resultado abrangente do trimestre</b>	<b>3.050</b>	<b>4.153</b>	<b>3.050</b>	<b>4.153</b>
Atribuível:				
Controladores	3.050	4.153	3.050	4.153
Não controladores	-	-	-	-

## 2.5 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias, de acordo com as normas do CPC aplicáveis as companhias abertas, enquanto que para as normas do IFRS, representam informação contábil adicional.

## 3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### 3.1 Controladora

As principais políticas e práticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo e foram aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de Junho de 2011 e nas demonstrações contábeis comparativas.

#### a. Apuração do resultado (controladora)

O resultado é apurado pelo regime de competência.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa (controladora)

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos “pro-rata temporis” até a data do encerramento do trimestre, não excedendo ao valor de mercado.

#### c. Impostos e contribuições a recuperar (controladora)

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

#### d. Depósitos judiciais (controladora)

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais e não estão sendo atualizados monetariamente. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável para a Companhia.

**e. Outros ativos circulante e não circulante (controladora)**

São demonstrados pelos valores de custo e, quando aplicável, incluídos os rendimentos e reduzidos aos valores de realização.

**f. Investimento (controladora)**

A participação em controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os dividendos recebidos desta participação são registrados como uma redução do valor do investimento.

**g. Passivo circulante e não circulante (controladora)**

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

**h. Imposto de renda e contribuição social (controladora)**

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações trimestrais. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

**i. Estimativas contábeis (controladora)**

A elaboração de informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na

determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

**3.2 Controlada em conjunto - COSERN**

As principais políticas e práticas contábeis da Controlada em conjunto COSERN estão descritas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e foram aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de Junho de 2011 e nas demonstrações contábeis comparativas.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (controladora e consolidado)**

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	1	4	96	270
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	-	58	59
Letras Financeiras do Tesouro				
Fundos de investimento	<u>6.611</u>	<u>5.514</u>	<u>12.476</u>	<u>6.655</u>
	<u>6.612</u>	<u>5.518</u>	<u>12.630</u>	<u>6.984</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a percentuais que variam de 98,5% a 100%.

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS (consolidado)

As contas a receber de clientes e outros estão compostos da seguinte forma:

	<u>Ref.</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Consumidores	(1)	25.255	25.234
Títulos a receber		50	47
Comercialização de energia na CCEE	(2)	964	1.490
Disponibilização do sistema de distribuição		341	394
Serviços prestados a terceiros		146	92
Outros créditos		408	521
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	<u>(2.459)</u>	<u>(2.360)</u>
Total		<u>24.705</u>	<u>25.418</u>
Circulante		11.330	11.881
Não Circulante		13.375	13.537

### (1) Consumidores

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

	Saldos vencidos		Total		PCLD		
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
<b>Setor Privado</b>							
Residencial	1.261	1.697	223	3.181	3.101	(270)	(258)
Industrial	762	541	526	1.829	2.062	(215)	(180)
Comercial, serviços e outras	1.947	190	76	2.213	1.864	(544)	(516)
Rural	161	123	191	475	679	(96)	(95)
	<u>4.131</u>	<u>2.551</u>	<u>1.016</u>	<u>7.698</u>	<u>7.706</u>	<u>(1.125)</u>	<u>(1.049)</u>
<b>Setor Público</b>							
<b>Poder Público</b>							
Federal	160	23	14	197	178	(5)	(2)
Estadual	9.014	98	34	9.146	9.022	(3)	(3)
Municipal	4.436	112	379	4.927	5.172	(929)	(912)
	<u>13.610</u>	<u>233</u>	<u>427</u>	<u>14.270</u>	<u>14.372</u>	<u>(937)</u>	<u>(917)</u>
Iluminação pública	624	22	12	658	221	(21)	-
Serviço público	153	65	24	242	689	(325)	(25)
Fornecimento não faturado	2.387	-	-	2.387	2.246	-	(322)
	<u>20.905</u>	<u>2.871</u>	<u>1.479</u>	<u>25.255</u>	<u>25.234</u>	<u>(2.408)</u>	<u>(2.313)</u>
Consumidores				12.781	12.605	(2.409)	(2.313)
Circulante				12.474	12.629	-	-
Não Circulante							

No contas a receber estão incluídas valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimentos futuro, acrescidos de juros e multa calculados pro rata temporis.

Do saldo total, o montante de R\$ 8.320 (R\$ 8.620 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao alongamento da dívida da Companhia de Águas e Esgoto do Rio Grande do Norte – CAERN, conforme Instrumento Particular de Reconhecimento, Consolidação, Pagamento e Parcelamento de Débito CD-0103/2006, CD/0023/2011 e CD-0024/2011.

## (2) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

Referem-se a créditos oriundos da comercialização de energia no mercado de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (antigo Mercado Atacadista de Energia – MAE) informados pela CCEE a partir da medição e registro da energia fornecida no sistema elétrico interligado.

Os valores de longo prazo compreendem as operações realizadas no período de setembro de 2000 a dezembro de 2002 vinculados a processos judiciais em andamento movido por agentes do setor que contestam a contabilização da CCEE para o período. A COSERN não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa por entender que os valores serão

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

integralmente recebidos seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

**(3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída após criteriosa análise das contas a receber vencidas, com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos consumidores e as garantias reais para os débitos, e é considerada suficiente pela Administração da COSERN para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculado em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei nº. 9.430/96, está adicionado ao lucro real e à base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL.

	Consumidores	Títulos a Receber	Outros Créditos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(2.313)	(47)	(909)	(3.269)
Adições	(412)	(3)	(94)	(509)
Reversões	316	-	-	316
Baixados a reserva	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>(2.409)</u>	<u>(50)</u>	<u>(1.003)</u>	<u>(3.462)</u>

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (consolidado)**

Agente	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/11	31/12/10
Financeiro						
<b>Mantidos até o vencimento</b>						
Banco do Brasil		Fundo de Investimento	mar-13	Variável		
Banco Nordeste do Brasil	(1)	Carteira de clientes/CDI	Diversos	CDI	1.698	2.548
Bradesco	(2)	CDB/CDI	Diversos	CDI	74	63
Banco Itaú		CDB	diversos	CDI	118	-
Total					<u>1.890</u>	<u>2.611</u>
Circulante					192	174
Não Circulante					1.698	2.437

**(1)** Constituem reservas reais para garantia de empréstimos junto ao BNB (vide nota explicativa nº 14).

**(2)** Constitui garantia suplementar para pagamento de contrato de energia.

**7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECUPERAR (controladora e consolidado)**

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
<b>Circulante</b>					
Imposto de Renda - IR	(1)	-	-	320	245
Contribuição Social - CSLL	(1)	-	-	258	13
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(2)	-	-	645	1.782
Programa de Integração Social - PIS	(3)	-	-	202	223
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(3)	-	-	1.222	1.311
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS		-	-	20	19
Imposto sobre Serviços - ISS		-	-	15	12
		-	-	2.682	3.605
<b>Não-Circulante</b>					
Imposto de Renda - IR	(1)	3.441	3.242	3.263	3.242
Contribuição Social - CSLL	(1)	126	99	126	99
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(2)	-	-	605	594
		3.567	3.341	3.994	3.935
Total		3.567	3.341	6.676	7.540

(1) O Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL correspondente aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras e órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. A Companhia mantém no ativo não circulante créditos tributários no valor de R\$ 3.567 mil, cuja realização dependerá da geração de lucros tributários futuros por parte da Companhia.

(2) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) está composto da seguinte forma:

(a) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102 de 11 de julho de 2000, que em 30 de Junho de 2011 é de R\$ 1.097 (R\$ 1.074, em 31 de dezembro de 2010).

(b) Diversos créditos de ICMS a recuperar no montante de R\$ 152 em 30 de Junho de 2011 (R\$ 1.302 em 31 de dezembro de 2010).

(3) PIS e COFINS a recuperar composto da seguinte forma:

(a) PIS e COFINS a compensar decorrente das antecipações de órgão públicos e do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, respectivamente, no montante de R\$ 298.

(b) PIS e COFINS (Alargamento da Base de Cálculo) a compensar decorrente do Mandado de Segurança com pedido de Liminar, arguindo a inconstitucionalidade da Lei nº. 9.718/98 que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras. A matéria foi julgada pelo STF resultando na declaração de inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo. Exaurido a fase recursal sem êxito para o Erário Federal, a Companhia obteve o direito de reconhecer o referido crédito, e, observando as exigências do CPC 25, procedeu no mês de dezembro de 2009 o registro contábil do indébito tributário, que será compensado com outros tributos federais após homologação da Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 1.126 (R\$ 1.104 em 31 de dezembro de 2010), tendo como contrapartida o resultado do exercício.

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas****8. OUTROS ATIVOS (consolidado)**

	<b>Consolidado</b>	
	30/06/11	31/12/10
Adiantamentos a empregados	130	36
Adiantamentos a fornecedores	10	10
Serviços prestados a terceiros	37	40
RGR a compensar	21	27
Desativações em curso	101	91
Outros créditos a receber	105	226
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>430</b>
Circulante	374	303
Não Circulante	30	127

Apresentado líquido da Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD, no montante de R\$ 1.002 (vide nota 4, item 3).

**9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS (consolidado)**

A Controlada em Conjunto registrou os tributos e contribuições sociais diferidos, sobre as diferenças temporárias, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	<b>Consolidado</b>							
	Ativo				Passivo			
	30/06/11		31/12/10		30/06/11		31/12/10	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda								
Diferenças temporárias	5.467	1.367	7.158	1.790	5.822	1.456	5.357	1.340
Contribuição Social								
Diferenças temporárias	5.467	492	7.158	644	5.822	523	5.357	482
<b>Total</b>		<b>1.859</b>		<b>2.434</b>		<b>1.979</b>		<b>1.822</b>

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	30/06/11		31/12/10	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.608	2.608	1.589	1.589
Provisão para contingências	1.626	1.626	1.504	1.504
Provisão agente arrecadador	122	122	122	122
Provisão PLR	85	85	254	254
Desreconhecimento de ativos e passivos regulatórios	938	938	3.585	3.585
Outros	88	88	104	104
<b>Total Ativo</b>	<b>5.467</b>	<b>5.467</b>	<b>7.158</b>	<b>7.158</b>
<b>Passivo</b>				
Diferença entre o valor justo do ano corrente e o valor justo na adoção inicial	782	782	487	487
Ajuste da quota anual de amortização	174	174	139	139
Capitalização de juros de acordo com o IFRS	1.217	1.217	1.008	1.008
(-) Amortização da capitalização de juros	(203)	(203)	(68)	(68)
Déficit plano previdenciário CD	2	2	2	2
Superávit plano previdenciário BD	254	254	254	254
Desreconhecimento de ativos e passivos regulatórios	3.359	3.359	3.329	3.329
Outros	237	237	206	206
<b>Total Passivo</b>	<b>5.822</b>	<b>5.822</b>	<b>5.357</b>	<b>5.357</b>

Estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração da Controlada em Conjunto indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Controlada em conjunto do mercado que a mesma opera, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais será nos próximos doze meses.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Controlada em conjunto.

## Uptick Participações S.A. Notas Explicativas

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de Junho de 2011 e 2010:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2011		30/06/2010		30/06/2011		30/06/2010	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	4.944	4.944	7.233	7.233	6.356	6.356	8.656	8.656
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(505)	(505)	(505)	(505)	(756)	(756)	(1.527)	(1.527)
Ajustes decorrentes do RTT	628	628	511	511	(629)	(629)	250	250
	5.067	5.067	7.239	7.239	4.971	4.971	7.379	7.379
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT								
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	1.267	456	1.810	652	1.243	447	1.845	664
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:								
(+) Adições								
Contribuições e doações					4	1	6	2
Multas indedutíveis					8	3	1	
Depreciação veículos executivos					-	-	6	2
Amortização ágio sobre investimento			126					
Outras adições					3			
Subtotal adições	-	-	126	-	15	4	13	4
(-) Exclusões								
Equivalência Patrimonial	(1.275)	(459)	(1.862)	(670)				
Reversão da provisão do ágio	126				4	(44)		(46)
Incentivo Fiscal SUDENE					(379)		(1.225)	
Incentivos audiovisual/rouanet e PAT					(15)			
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(47)	3	(35)	18	(47)		(35)	20
Outras exclusões					(2)	4	(39)	
Subtotal exclusões	(1.196)	(456)	(1.897)	(652)	(439)	(40)	(1.299)	(26)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	71	-	39	-	819	411	559	642
Corrente	71	-	39	-	354	243	489	617
Diferido	-	-	-	-	465	168	70	25
	71	-	39	-	819	411	559	642

### Regime Tributário de Transição

A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT é opcional para o biênio 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para às pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia e a Controlada em conjunto efetuaram sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009 ("DIPJ") ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa nº 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

Foram excluídos na apuração das bases de cálculos dos tributos federais da Companhia e da Controlada em conjunto, conforme determinado no RTT, os ajustes contábeis decorrentes da aplicação dos CPC's: estrutura conceitual básica (reconhecimento de ativos e passivos regulatórios), 04 (Ativo Intangível), 08 (custo de Transação e Prêmios na Emissão de

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

Títulos e Valores Mobiliários), 20 (Custos de Empréstimos), 33 (Benefícios a Empregados), 38 (Instrumentos Financeiros) e ICPC 01 (Contratos de Concessão).

#### 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS (controladora e consolidado)

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

Ref.	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Trabalhistas	-	-	276	222
Cíveis	12	12	83	83
Fiscais:				
Incentivo Fiscal SUDENE	-	-	321	322
Total	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>680</u>	<u>627</u>

#### 11. ATIVO INDENIZÁVEL - CONCESSÃO (consolidado)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica nº 08, de 31 de dezembro de 1997 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a COSERN (Concessionária - Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela Controlada em conjunto onde:

- (i) O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem (classe de consumidores) os serviços devem ser prestados;
- (ii) O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à melhoria da qualidade no atendimento aos consumidores, e o operador tem como obrigação, na entrega da concessão, devolver a infraestrutura nas mesmas condições em que a recebeu na assinatura desses contratos. Para cumprir com essas obrigações, são realizados investimentos constantes durante todo o prazo da concessão. Portanto, os bens vinculados à concessão podem ser repostos, algumas vezes, até o final da concessão;
- (iii) Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- (iv) O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da Controlada em

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

conjunto, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores (vide nota explicativa nº 12).

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível da Controlada em conjunto é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (Concessão) está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.107
Adições	167
Baixas	(5)
Transferência	(256)
Ajuste - Valor Justo	295
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>7.308</u>

A concessão da Controlada em conjunto não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

## 12. INVESTIMENTO (controladora e consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Participação em controlada em conjunto	40.851	41.893	-	-
Outros investimentos	-	-	35	80
	<u>40.851</u>	<u>41.893</u>	<u>35</u>	<u>80</u>

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

a) Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>41.893</b>	<b>38.301</b>
Equivalencia patrimonial	5.295	15.128
Juros sobre o capital próprio	(6.337)	(2.044)
Dividendos		(9.492)
<b>Saldo do final do período</b>	<b>40.851</b>	<b>41.893</b>

b) Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Capital social	179.787	179.787
Quantidade de ações da COSERN Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028
Quantidade de ações possuídas:		
Ordinárias	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	9.780.611	9.780.611
Participação no capital		
Capital votante	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%
Lucro líquido do período	87.674	253.664
Patrimônio líquido	701.994	719.912

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”)

A composição analítica dos valores deliberados ou propostos pela Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

Data:	Ato societário:	Tipo de Provento	Valor por ação (R\$):	Valor Total (R\$ mil):
31/03/2011	Reunião do Conselho de Administração	JSCP	0,0628131025 ON 0,069044127 PNA/B	628

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

	Assembleia Geral		0,5080770685 ON	
25/04/2011	Ordinária	Dividendos	0,5588847754PNA/B	5.081
	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,0628189196 ON	
30/06/2011			0,0691008115 PNA/B	628

**13. INTANGÍVEL (controladora e consolidado)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Ativo Intagível - Concessão	-	-	35.696	33.640
Ágio no investimento	19.601	19.601	19.601	19.601
	<b>19.601</b>	<b>19.601</b>	<b>55.297</b>	<b>53.241</b>

**13.1 Concessão (controlada em conjunto – COSERN)**

A movimentação do saldo do direito de uso da infraestrutura, como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica, construída ou adquirida pela COSERN está demonstrada a seguir:

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
SalDOS em 31 de dezembro de 201	35.859	(6.887)	477	29.449	4.369	(178)	4.191	33.640
Adições	-	-	-	-	3.397	(53)	3.344	3.344
Baixas	2	-	-	2	-	-	-	2
Amortização	-	(1.715)	230	(1.485)	-	-	-	(1.485)
Transferências	795	-	(80)	715	(529)	9	(520)	195
SalDOS em 30 de junho de 2011	<b>36.656</b>	<b>(8.602)</b>	<b>627</b>	<b>28.681</b>	<b>7.237</b>	<b>(222)</b>	<b>7.015</b>	<b>35.696</b>

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado e pela Administração da Controlada em conjunto como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Controlada em conjunto entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma linear.

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como ativo financeiro – Ativo indenizável (concessão) (vide nota explicativa 10).

**(a) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

As obrigações especiais (não remuneradas) representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

As obrigações especiais estão sendo amortizadas às mesmas taxas de amortização dos bens que compõem a infra-estrutura, usando-se uma taxa média, a partir do segundo ciclo de revisão tarifária periódica de 5,31%.

Ao final da concessão o valor residual das obrigações especiais será deduzido do ativo financeiro de indenização.

**(b) Análise do valor de recuperação dos ativos**

A Controlada em Conjunto avaliou o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

**13.2 Ágio no investimento (controladora)**

O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei nº 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado. Em 31 de dezembro de 2010, o ágio no investimento - COSERN, corresponde ao valor de R\$ 19.601.

**14. FORNECEDORES (consolidado)**

A composição do saldo em 30 de Junho de 2011 e 31 de dezembro, é como segue:

Fornecedores	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

Energia elétrica:		
Terceiros	2.972	3.512
Partes relacionadas	22	4
Subtotal	<u>2.994</u>	<u>3.516</u>
Encargos de uso da rede	497	502
Materiais e serviços	692	886
Energia livre	<u>482</u>	<u>482</u>
Total	<u>4.665</u>	<u>5.386</u>
<b>Circulante</b>	<b>4.665</b>	<b>5.386</b>

**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (consolidado)**

Uptick Participações S.A.  
Notas Explicativas

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	30/06/11	31/12/10
BNB	10%aa / TJLP+3,21aa	7	-	1.687	6.108	7.802	8.411
(-) Custos de transação		-	-	(11)	(19)	(30)	(36)
Operações com Swap		-	-	-	-	-	-
Subtotal - BNB		7	-	1.676	6.089	7.772	8.375
BNDES FINEM	TJLP+2,12%aa / TJLP+3,12%aa / 4,5%aa / 5,5%aa	13	-	581	3.352	3.946	2.555
(-) Custos de transação		-	-	-	-	-	-
Operações com Swap		-	-	-	-	-	-
Subtotal - BNDES FINEM		13	-	581	3.352	3.946	2.555
Eletrobrás	6 a 9%aa	-	-	176	768	944	1.032
(-) Custos de transação		-	-	-	-	-	-
Operações com Swap		-	-	-	-	-	-
Subtotal - Eletrobrás		-	-	176	768	944	1.032
FINEP	5%aa	2	-	126	705	833	862
(-) Custos de transação		-	-	(2)	(4)	(6)	(7)
Operações com Swap		-	-	-	-	-	-
Subtotal - FINEP		2	-	124	701	827	855
Banco do Brasil	CDI+1%aa / 12,149%aa / 98,5% CDI	151	435	-	13.350	13.936	9.051
(-) Custos de transação		-	-	(60)	(141)	(201)	(163)
Operações com Swap		-	-	-	(14)	(14)	(48)
Subtotal - Banco do Brasil		151	435	(60)	13.195	13.721	8.840
<b>Total moeda nacional</b>		<b>173</b>	<b>435</b>	<b>2.497</b>	<b>24.105</b>	<b>27.210</b>	<b>21.657</b>
BANK OF AMERICA	LIBOR+1,65%aa	3	-	(14)	805	794	-
(-) Custos de transação		-	-	-	-	-	-
Operações com Swap		-	-	23	44	67	-
Subtotal - BANK OF AMERICA		3	-	9	849	861	-
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>3</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>849</b>	<b>861</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>176</b>	<b>435</b>	<b>2.506</b>	<b>24.954</b>	<b>28.071</b>	<b>21.657</b>

## a) Captação de recursos

Em maio de 2011, a Companhia realizou captação de recursos de R\$ 5.528 para reforço de caixa nas seguintes condições:

Banco do Brasil - Montante de até R\$ 4.655, vencimento em 18/04/2014, amortização e juros bullet, custo 98,5% CDI, sem garantia e,

Bank Of America - Montante de US\$ 9.482, correspondentes a R\$ 873, vencimento em 06/05/2016, amortização bullet com juros semestrais, custo de LIBOR + 1,65%, sem garantia.

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

A Companhia recebeu do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, nos meses de abril e maio de 2011 recursos da ordem de R\$ 1.497, para financiamentos dos seus investimentos em expansão e melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica.

Os vencimentos das parcelas do longo prazo são os seguintes:

	30/06/11			31/12/10		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2012	1.440	(36)	1.404	2.631	(53)	2.578
2013	2.930	(73)	2.857	2.622	(51)	2.571
2014	10.508	(44)	10.464	5.079	(37)	5.042
2015	7.628	(11)	7.617	7.504	(11)	7.493
2016	1.950	(1)	1.949	924	(1)	923
Após 2016	1.097	-	1.098	935	-	935
<b>Total</b>	<b>25.553</b>	<b>(165)</b>	<b>25.389</b>	<b>19.695</b>	<b>(153)</b>	<b>19.542</b>

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Não Circulante	Passivo Circulante	Não Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.115	19.542	-	-	21.657
Ingressos	-	6.153	-	873	7.026
Encargos	894	194	3	-	1.091
Varição monetária e cambial	-	-	-	(12)	(12)
Swap	-	(13)	12	-	(1)
Efeito cumulativo marcação a mercado	12	(13)	(3)	(12)	(16)
Transferências	1.310	(1.310)	-	-	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.642)	-	-	-	(1.642)
(-) Custos de transação	(19)	(13)	-	-	(32)
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<b>2.670</b>	<b>24.540</b>	<b>12</b>	<b>849</b>	<b>28.071</b>

## 16. DEBÊNTURES E ENCARGOS (consolidado)

Empresa	Debêntures	Série	Quantidade de Títulos Emitidos	Remuneração	30/06/11			Total	Total
					Encargos	Principal	Não Circulante		
COSERN	4ª Emissão	Única	16.360	CDI + 0,6% a.a	71	2.115	5.289	7.475	8.541

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

(-) Custos de transação	-	(19)	(21)	(40)	(51)
Subtotal - 4ª Emissão	71	2.096	6.268	7.435	8.490
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>2.096</b>	<b>5.268</b>	<b>7.435</b>	<b>8.490</b>

Os recursos oriundos da captação por meio das debêntures foram utilizados para reforço de caixa da COSERN.

(a) Condições restritivas financeiras (covenants):

As escrituras de emissões das debêntures prevêem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos, como segue: Dívida Líquida/ EBITDA menor ou igual a 3 EBITDA/Resultado Financeiro maior ou igual a 2.

Nos trimestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, a Controlada em conjunto atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/11			31/12/10		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2012	1.058	(7)	1.051	2.116	(17)	2.099
2013	2.116	(10)	2.106	2.116	(10)	2.106
2014	2.116	(4)	2.111	2.116	(4)	2.112
<b>Total</b>	<b>5.290</b>	<b>(21)</b>	<b>5.268</b>	<b>6.348</b>	<b>(31)</b>	<b>6.317</b>

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Moeda nacional		
	Passivo		Total
	Circulante	Não Circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.174	6.316	8.490
Encargos	483	-	483
Transferências	1.058	(1.058)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.549)	-	(1.549)

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

(-) Custos de transação	<u>1</u>	<u>10</u>	<u>11</u>
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>2.167</u>	<u>5.268</u>	<u>7.435</u>

**17. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR (consolidado)**

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Salários	149	11
Encargos sociais	-	28
Provisões férias e 13º salário	124	219
Encargos sobre provisões de férias e 13º salário	102	89
Provisão PLR	<u>85</u>	<u>254</u>
<b>Total</b>	<u><b>460</b></u>	<u><b>601</b></u>

**18. TAXAS REGULAMENTARES (consolidado)**

	<u>Ref.</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Reserva Global de Reversão – RGR		103	79
Conta de Consumo de Combustível – CCC		300	271
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		46	43
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		14	20
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		7	10
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	491	404
Programa de Eficientização Energética - PEE	(a)	1.232	1.097
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		12	10
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-
Encargo do Serviço do Sistema – ESS		-	-
Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional		<u>23</u>	<u>31</u>
<b>Total</b>		<u><b>2.228</b></u>	<u><b>1.965</b></u>
Circulante		2.046	1.783
Não Circulante		182	182

(a) A Controlada em conjunto reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas não aplicados nos Programas de Eficientização Energética – PEE e Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL nº 300/2008 e nº 316/2008.

**19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (controladora e consolidado)**

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
---------------------	--------------------

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Circulante</b>				
Imposto de Renda - IR	71		89	18
Contribuição Social - CSLL	-		160	18
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-		1.395	1.357
Programa de Integração Social - PIS	11	9	130	133
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS				
	48	40	592	612
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-		70	79
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	-		16	13
Imposto sobre Serviços - ISS	-		29	34
Outros	-		21	25
Total	<u>130</u>	<u>49</u>	<u>2.502</u>	<u>2.289</u>

## 20. PROVISÕES (consolidado)

As provisões constituídas para contingências passivas, no montante de R\$ 383 classificada no passivo circulante (R\$ 383 em 31 de dezembro de 2010) e R\$ 1.090 no não circulante (R\$ 1.128 em 31 de dezembro 2010) estão compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	12	874	590	47	1.511
Constituição	-	87	82	249	418
Baixas/reversão	-	(140)	(210)	(42)	(392)
Remuneração	-	45	45	6	96
Saldos em 30 de Junho de 2011	<u>12</u>	<u>866</u>	<u>507</u>	<u>260</u>	<u>1.633</u>
Circulante					383
Não Circulante	12				1.250

A administração da Controlada em conjunto, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

### Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por ex-empregados contra a controlada em conjunto, envolvendo cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/ reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras e

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade solidária e subsidiária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Contingência Trabalhista	Ref.	Valor		Expectativa de Perda	Valor Provisionado	
		Atualizado	Instância		30/06/11	31/12/10
Ex-empregados da Companhia		144	1ª, 2ª e 3ª	Provável	144	160
		172	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		15				
Ex-empregados de Empreiteiras		228	1ª, 2ª e 3ª	Provável	228	197
		368	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Empregados		493	1ª, 2ª e 3ª	Provável	493	517
		19	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
			1ª, 2ª e 3ª	Remota		
Total		<u>1.439</u>			<u>865</u>	<u>874</u>

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m..

### Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais.

Contingência Cível	Ref.	Valor		Expectativa de Perda	Valor Provisionado	
		Atualizado	Instância		30/06/11	31/12/10
Clientes – Tarifas Plano Cruzado		79	1ª, 2ª e 3ª	Provável	79	185
		64	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		50	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Indenização por perdas		83	1ª, 2ª e 3ª	Provável	83	95
		607	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-	
Acidente terceiros/trabalho		108	1ª, 2ª e 3ª	Provável	108	97

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

	131	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	33	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Irregularidade de consumo	48	1ª, 2ª e 3ª	Provável	48	-
	230	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	21	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Outras	188	1ª, 2ª e 3ª	Provável	189	213
	1.732	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	348	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	<u>3.723</u>			<u>507</u>	<u>590</u>

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC acrescidos de juros de 1% a.m..

*Cientes (Plano Cruzado):* Ações movidas por alguns consumidores industriais e comerciais questionando a legalidade da majoração da tarifa de energia elétrica ocorrida na vigência do Plano Cruzado, conforme portarias nº 38 e nº 45 do DNAEE, de 27 de janeiro e de 4 de março, ambas de 1986, e pleiteando a restituição de valores envolvidos.

*Indenização por perdas:* Trata-se de ações indenizatórias movidas por pessoas físicas e jurídicas em função das atividades da Concessionária. As ações envolvem pedidos de ressarcimento de danos morais e materiais em virtude de suspensão de fornecimento de energia e queima de equipamentos, bem como pedido de ressarcimento por descumprimento contratual.

*Acidente terceiros:* Ações movidas por pessoas físicas em virtude de acidentes elétricos que causaram morte ou danos físicos.

*Outras:* Administrativa, Contrato de Demanda, Poder normativo da Concessionária, Cooperativas, Contratos Comercial/Financeiro, Débito de terceiros, honorários advocatícios, Inadimplência, Irregularidade de consumo, Corte indevido, Empréstimo Compulsório, Encargo de capacidade emergencial, Indenização por Danos Morais, Danos Materiais ou Morais e Materiais, Contratos com Terceirizados, Agentes Arrecadadores, Revisão de Consumo de Energia, Ações de Cobrança e execução contra ente público, usuário privado, Serviços de rede, Repetição de Indébito, Racionamento de Energia Elétrica ou Revisão de Faturamento.

### Fiscais

Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal.

Contingência Fiscal	Ref.	Valor		Expectativa de Perda	Valor Provisionado	
		Atualizado	Instância		30/06/11	31/12/10
ICMS		42	1ª, 2ª e 3ª	Provável	42	-
		1.936	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
ISS		3	1ª, 2ª e 3ª	Provável	3	2
		1.552	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		1	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
		42	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		1.696	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
		1	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		212	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
INSS		1.092	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		4.952	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
		211	1ª, 2ª e 3ª	Provável	211	-
		57	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	Outras		5	1ª, 2ª e 3ª	Provável	5
		144	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

	611	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	<u>12.557</u>			<u>261</u>	<u>47</u>

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

**ICMS:** Diversas ações movidas pelos municípios do RN objetivando a nulidade da remissão do ICMS para a Controlada em conjunto antes da privatização da Companhia, compreendendo o período de março de 1989 a junho de 1996. No caso das ações envolvendo a remissão do ICMS, os consultores legais entendem que a maior parte dos valores cobrados já se encontram prescritos. Por outro lado, a responsabilidade por indenizar os municípios seria do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. É possível alguma condenação para a Companhia, em virtude do não recolhimento do ICMS no período supracitado, desde que o crédito não esteja atingido pela decadência ou prescrição. Entretanto, os valores ainda não são passíveis de estimativa considerando a fase atual dos processos.

**ISS:** Refere-se a autos de infração lavrados pela Prefeitura de Natal e algumas prefeituras de cidades do interior do Estado, exigindo ISS sobre serviço prestado por terceiros.

**IRPJ:** Refere-se a Auto de Infração no qual se discute lucro inflacionário acumulado realizado em valor inferior ao limite mínimo obrigatório.

**COFINS:** Refere-se a processo judicial arguindo a exclusão da multa de mora do parcelamento da COFINS. A decisão do STJ não tem sido favorável a tese da denúncia espontânea em parcelamento de débitos.

**Outras:** Demandas em esfera administrativa ou judicial que envolvem matérias não enquadradas nas hipóteses anteriores, ou que digam respeito a mais de uma exação fiscal.

**21. OUTROS PASSIVOS (consolidado)**

	Ref	Controladora	Consolidado	
		30/06/2011	30/06/2011	31/12/2010
Consumidores	(1)	-	660	659
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		-	-	(2)
Empréstimos compulsórios - ELETROBRÁS		-	17	17
Caução em garantia	(2)	-	302	219
Encargos CBEE		-	1	17
Adiantamentos recebidos		-	152	-
Outras		9	38	300
<b>Total</b>		<u>9</u>	<u>1.170</u>	<u>1.210</u>
Circulante		9	931	1.029
Passivo Não Circulante			239	181

(1) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(2) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (controladora e consolidado)

### a) Capital social

O Capital social integralizado da Companhia em 30 de Junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 49.646;

A composição do capital social autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 1997, é de 200.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 52.437.003 ações encontram-se subscritas e integralizadas.

Acionistas	Nº de ações em 30 de Junho de 2011
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.436.999
Outros	4
Total	52.437.003

### b) Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

### c) Reserva de retenção de Lucros

O resultado da companhia é composto basicamente pela equivalencia patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 30 de Junho de 2011, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 6.240 nesta reserva, pela falta de expectativa na realização do lucro.

### d) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

### e) Outros Resultados Abrangentes

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexo, em atendimento ao CPC 26, inclui os ganhos e perdas decorrentes da mensuração a valor justo do ativo indenizável (concessão) na COSERN.

f) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício em poder dos acionistas, ou seja, em circulação.

**23. RECEITA BRUTA (consolidado)**

	Ref.	30/06/2011	30/06/2010
Fornecimento de energia	(a)	15.566	17.156
Receita de operação e manutenção		15.310	16.950
Remuneração financeira wacc		256	206
Câmara de comercialização de energia - CCEE		428	(702)
Disponibilização do sistema de transmissão	(b)	25.217	23.276
Receita de operação e manutenção		24.802	22.992
Remuneração financeira wacc		415	284
Receita de construção		4.116	3.066
Outras receitas	(c)	440	399
Total		<u>45.767</u>	<u>43.195</u>

(a) Fornecimento de Energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Consumidores:						
Residencial	974.613	930.328	763.297	744.559	16.303	15.386
Industrial	5.165	5.241	311.160	330.418	5.084	5.214
Comercial	74.782	72.147	418.942	419.788	9.822	9.587
Rural	64.524	64.066	120.299	145.291	1.366	1.631
Poder público	11.836	11.372	111.430	109.470	2.631	2.571
Iluminação pública	5.262	4.847	73.150	73.396	916	882
Serviço público	1.590	1.552	116.570	116.745	1.871	1.823
Consumo próprio	95	92	2.189	2.373	-	-
Suprimento	4	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	-	466
Transferência para atividade de distribuição	-	-	-	-	(23.517)	(21.719)
Subtotal	<u>1.137.871</u>	<u>1.089.645</u>	<u>1.917.037</u>	<u>1.942.040</u>	<u>14.476</u>	<u>15.841</u>
Acordo geral do setor elétrico						
Subvenção à tarifa social baixa renda					1.090	1.315
Total	<u>1.137.871</u>	<u>1.089.645</u>	<u>1.917.037</u>	<u>1.942.040</u>	<u>15.566</u>	<u>17.156</u>

\* Informação não examinada pelos auditores independentes da controlada em conjunto.

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

Reajuste Tarifário 2011

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº. 1.139, de 19 de abril de 2011, publicada no diário oficial da união de 20 de abril de 2011, fixou em 12,40% o índice médio de reajuste tarifário para a COSERN, sendo 7,32% relativos ao reajuste tarifário anual e 5,08% aos componentes financeiros.

O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores cativos é de 9,86% sendo 9,70 para os atendidos em baixa tensão (residências e outros) e 10,27% para os de alta tensão (indústrias e comércio de médio e grande porte). As tarifas homologadas pela ANEEL estarão em vigor no período de 22 de abril de 2011 a 21 de abril de 2012.

<b>Receita Anual (RA0)</b>	(1)	<b><u>1.044.583</u></b>
Encargos Setoriais		129.207
Compra de Energia Elétrica		493.379
Transporte de Energia		68.340
<b>Parcela A</b>		<b><u>690.926</u></b>
<b>Remuneração Bruta de Capital - Parcela B</b>		<b><u>430.149</u></b>
<b>Receita Requerida (Parcela A +B)</b>	(2)	<b><u>1.121.075</u></b>
<b>CVA e Neutralidade</b>		<b><u>(9.238)</u></b>
<b>Componentes Financeiros</b>		<b><u>(17.238)</u></b>
<b>Subsídios Tarifários</b>		<b><u>83.382</u></b>
<b>Total Comp. Financeiros e Subsídios</b>	(3)	<b><u>56.906</u></b>
Reajuste Econômico [ (2) / (1) ]	(4)	7,32%
Componentes Financeiros e Subsídios [ (3) / (2) ]	(5)	5,08%
<b>Reajuste Tarifário Total [ (4) + (5) ]</b>		<b><u>12,40%</u></b>
<b>Reajuste Percebido pelo Consumidor (*)</b>		<b><u>9,86%</u></b>

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

**(b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE**

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

**(c) Disponibilização do sistema de distribuição:**

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Ref.	Consolidado	
		30/06/11	30/06/10
Receita de uso da rede básica / Sistema de conexão		1.699	1.557
Transfer. atividade de comercialização (consumidores cativos)	(i)	23.518	21.719
		<u>25.217</u>	<u>23.276</u>

(i) Em atendimento ao Despacho ANEEL nº 1,618 de 23 de abril de 2008, a Controlada em conjunto efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma “TUSD média” calculada a partir da TUSD Homologada para consumidores cativos.

**(d) Outras receitas:**

	30/06/11	30/06/10
Renda da prestação de serviços	22	78
Arrendamentos e aluguéis	174	156
Serviço taxado	63	42
Taxa de iluminação pública	82	74
Custo de adm. na faturas de fraude	8	38
Outras receitas	92	11
Saldos em	<u>441</u>	<u>399</u>

**24. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA (consolidado)**

Uptick Participações S.A.  
Notas Explicativas

Deduções da Receita Bruta	Consolidado	
	30/06/11	30/06/10
<b>Impostos:</b>		
ICMS	(7.824)	(7.446)
PIS	(681)	(659)
COFINS	(3.139)	(3.041)
ISS	(18)	(15)
<b>Encargos Setoriais:</b>	-	-
Quota para reserva global de reversão - RGR	(283)	(229)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(278)	(260)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	(1.683)	(1.282)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(118)	(130)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(47)	(52)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(24)	(26)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(47)	(52)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(93)	(62)
Encargos do Consumidor - Tesouro Nacional	(71)	(79)
<b>Total</b>	<b>(14.306)</b>	<b>(13.333)</b>

**25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (consolidado)**

Custos / Despesas	Controladora		Consolidado				
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/11		30/06/10		
	Despesas Gerais e Administrativas	Despesas Gerais e Administrativas	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas com vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Pessoal	-	-	(684)	(300)	(696)	(1.680)	(1.684)
Administradoras	-	-	-	-	(60)	(60)	(65)
Entidade de previdência privada	-	-	(30)	(9)	(18)	(57)	(49)
Material	-	-	(83)	(8)	(16)	(107)	(81)
Serviços de terceiros	(300)	(318)	(647)	(506)	(596)	(1.749)	(1.655)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	-	-	(26)	(41)	-	(67)	(60)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(13.039)	-	-	(13.039)	(11.363)
Encargos de uso do sistema transmissão	-	-	(1.780)	-	-	(1.780)	(1.852)
Amortização	-	-	(1.102)	(273)	(88)	(1.463)	(1.111)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(1)	(1)	(11)	(13)	(10)
Tributos	(116)	(95)	(5)	-	(22)	(27)	(125)
Provisões líquidas - PCLD	-	-	(287)	(178)	-	(465)	(747)
Provisões líquidas - Contingências	-	-	-	-	(25)	(25)	187
Custo de construção	-	-	(4.116)	-	-	(4.116)	(3.066)
Alienação / Desativação de bens e direitos	-	-	-	-	(2)	(2)	(73)
Outros	-	-	(26)	(78)	(115)	(219)	(205)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(416)</b>	<b>(413)</b>	<b>(21.826)</b>	<b>(1.394)</b>	<b>(1.649)</b>	<b>(24.869)</b>	<b>(21.959)</b>

**26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (controladora e consolidado)**

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
<b>Receita Financeira</b>				
Renda de aplicações financeiras	127	108	364	365
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	-	-	915	1.022
Variação monetária	133	90	898	347
Variação cambial	-	-	-	-
Operações Swap	-	-	13	11
Outras receitas financeiras	-	-	(56)	28
<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>198</b>	<b>2.134</b>	<b>1.773</b>
<b>Despesa Financeira</b>				
Encargos de dívida	-	-	(1.451)	(894)
Variação monetária	-	-	(459)	(181)
Variação cambial	-	-	-	-
Operações swap	-	-	(18)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(286)	(143)
<b>Total</b>			<b>(2.214)</b>	<b>(1.218)</b>

## 27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (consolidado)

A Controlada em conjunto mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações, em valores proporcionais à participação da Uptick, estão demonstrados a seguir:

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/11		31/12/10	30/06/10
			Passivo	Resultado	Passivo	Resultado
Amara Brasil	(c)	Prestação de serviço (almoxarifado)	-	(24)	4	(21)
Neoenergia S.A.		Juros sobre capital próprio	530	(530)	431	(410)
Iberdrola Energia S.A.		Juros sobre capital próprio	38	(38)	31	(31)
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil		Juros sobre capital próprio	10	(10)	8	(8)
Neoenergia Serviços	(c)	Prestação de serviço	-	(50)	-	(32)
Baguari I	(a.1)	Energia comprada	8	(36)	10	(33)
Rio PCH I	(a.1)	Energia comprada	5	(22)	6	(20)
Goiás Sul	(a.1)	Energia comprada	5	(20)	4	(20)
Afluentes Transmissão	(b)	Uso da Rede	1	(3)	1	(4)
Energética Águas da Pedra	(a.1)	Energia comprada	7	(126)	-	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

**a) Contratos de Suprimento de Energia Elétrica nos mercados de:**

(a.1) Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR), através dos Leilões de Energia promovidos e regulamentados pela ANEEL

Rio PCH I – Contrato nº. 4600015569, vigência de 17 de janeiro de 2007 até 31 de dezembro de 2038, conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº. 1.163 de dezembro de 2007.

Baguari I – Contrato nº 4600017985, vigência de 01 de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2039, conforme Resolução ANEEL nº. 589 de 11 de dezembro de 2007.

Goiás Sul – Contrato nº 4600017990 e 4600017991, vigência de 1º de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2039, conforme Resoluções Autorizativas ANEEL nº 881 e 882 de 24 de abril de 2007.

Energética Águas da Pedra – Contrato 46000020539, vigência de 01 de agosto de 2007 até 31 de dezembro de 2040, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 232 de 19 de setembro de 2006.

**b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)**

Afluentes – Contrato nº. 4600007603, de uso do sistema de transmissão, entre o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, COSERN e a Afluentes, com vigência até dezembro de 2027, corrigido anualmente pela variação do IGPM.

**c) Contratos de Prestação de Serviços**

Amara Brasil - Contrato nº. 4600014521, vigência de 16 de maio de 2008 até 15 de maio de 2011, conforme Despacho ANEEL nº. 3.045, de 15 de agosto de 2008.

Neoenergia Serviços Ltda – Contrato nº. 4600019864, vigência de 08 de agosto de 2010 até 08 de agosto de 2014, conforme Despacho ANEEL nº 2.758, de 20 de setembro de 2010.

Adicionalmente a Companhia realiza vendas de energia a partes relacionadas, presentes em sua área de concessão (consumidores cativos), com valores definidos através de tarifas reguladas pela ANEEL.

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

condições usuais de mercado.

A remuneração total dos administradores da controlada em conjunto para o trimestre findo em 30 de Junho de 2011 foi, em valores proporcionais a participação da Companhia de R\$ 51 (R\$ 57 em 30 de junho de 2010), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

## **28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia e a COSERN efetuaram uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Atualmente a Companhia e a Controlada em conjunto não possui dívida em moeda estrangeira.

### Considerações gerais:

Em 30 de Junho de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Controlada em conjunto, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Controlada em conjunto e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Controlada em conjunto e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

Empréstimo em moeda nacional Banco do Brasil (NCC) R\$ 53.000 – é considerado como item objeto de hedge, de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hedge accounting), e está contabilizado pelo seu valor de mercado. O valor justo é calculado projetando os fluxos futuros da operação (ativo e passivo) utilizando o custo da ponta passiva do seu swap.

Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo ou com taxas pré-fixadas, e do capital de giro da Controlada em conjunto, com custos atrelados à CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANDIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, são considerados como itens objeto de hedge, de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hege accounting), e estão contabilizados pelos seus valores justos. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando o custo da ponta passiva dos seus swaps.

- Instrumentos Financeiros Derivativos:

Operação com derivativo para troca de taxa de juros – consiste na troca do resultado financeiro apurado pela aplicação de taxa pré-fixada, equivalente aos juros de um empréstimo, pelo resultado financeiro apurado pela aplicação, sobre o mesmo valor, de percentual da taxa DI, sem nenhum caráter especulativo.

Dessa forma, são considerados como instrumentos de hedge, de acordo com a metodologia de contabilidade de operação

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

hedge (hedge accounting), e estão contabilizados pelos seus valores de mercado. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando as curvas da BM&F e trazendo esses fluxos a valor presente utilizando o custo da ponta passiva dos seus swaps.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Controlada em conjunto em 30 de Junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são como segue:

Categoria	Ativos (Passivos)				
	30/06/11		31/12/10		
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Mantido para negociação	6.018	6.018	1.467	1.467
Titulos e valores mobiliários	Mantidos até o vencimento	1.890	1.890	2.611	2.611
Contas a receber de clientes e outros	Empréstimos e recebíveis	24.704	24.704	25.419	25.419
Fundos Vinculados	Empréstimos e recebíveis				
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Não mensurado ao valor justo	(4.665)	(4.665)	(5.386)	(5.386)
Empréstimo em moeda nacional Banco do Brasil (NCC)	Objeto de hedge	(3.485)	(3.485)	(3.288)	(3.288)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Não mensurado ao valor justo	(23.740)	(23.740)	(18.417)	(18.417)
Debêntures em moeda nacional	Não mensurado ao valor justo	(7.435)	(7.382)	(8.491)	(8.431)
Empréstimos, financ. e debêntures em moeda estrangeira	Objeto de hedge	(793)	(793)	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	Destinados a hedge (hedge accounting)	(53)	(53)	48	48

A Controlada em conjunto possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira através da troca de taxa de juros utilizando swap de taxa pré-fixada para CDI, conforme descrito a seguir:

Foi contratada operação de “hedge” para o empréstimo em moeda nacional Banco do Brasil (NCC), de forma que o resultado financeiro apurado pela aplicação de taxa pré-fixada seja trocado pelo resultado financeiro apurado pela aplicação, sobre o mesmo valor, de 99,5% da taxa DI.

A política da Controlada em conjunto não permite a contratação de derivativos exóticos, bem como a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

### **Fatores de Risco**

- Riscos financeiros
  - ✓ Risco de Variação Cambial

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de elevação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira indexado a variação cambial captada no mercado. A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de junho de 2011, operações de “hedge” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

No trimestre findo em 30 de junho de 2011 a Companhia apurou um resultado negativo nas operações de “hedge” cambial no montante de R\$ 12.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia (devido às variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e no patrimônio líquido da Companhia:

	<u>Variação na taxa do US\$</u>	<u>Efeitos</u>	
		<u>No resultado</u>	<u>No patrimônio líquido</u>
2º trimestre 2011	15,30%	132	132
2º trimestre 2010	-0,64%	-	-

Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Controlada em conjunto vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Controlada em conjunto, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI e reduzir sua exposição a taxas pré-fixadas, contratou derivativo utilizando swap de taxa pré-fixada para CDI. Ainda assim, a Controlada em Conjunto monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras constantes no lucro da Controlada em conjunto:

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
<u>2º trimestre 2011</u>			
<b>Ativos Financeiros</b>			
CDI	-0,52%	(41)	(41)
<b>Passivos Financeiros</b>			
CDI	-0,52%	92	92
<u>2º trimestre 2010</u>			
<b>Ativos Financeiros</b>			
CDI	-0,99%	(62)	(62)
<b>Passivos Financeiros</b>			
CDI	-0,99%	150	150
SELIC	-1,03%	24	13

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Controlada em conjunto. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Controlada em conjunto revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

- Riscos operacionais

#### Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Controlada em conjunto vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Controlada em conjunto monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

#### Risco de vencimento antecipado

A Controlada em conjunto possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis ("covenants" financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida (vide nota explicativas nº. 15).

Uptick Participações S.A.  
**Notas Explicativas**

Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como conseqüência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

- **Gestão do Capital Social**

A Controlada em conjunto promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

A política financeira do Grupo ao qual pertencemos tem como objetivo estar no primeiro quartil de empresas privadas no setor elétrico brasileiro com maior rating, através da manutenção dos seguintes indicadores:

Indicador	Definição	Limites
Dívida Líquida EBITDA	Reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração operacional de caixa da empresa medida pelo EBITDA no período de 1 ano.	≤ 2,0 segmento de distribuição
Dívida de curto prazo/Dívida total	Reflete a proporção da dívida que está concentrada no período no curto prazo (1 ano).	≤ 20% segmento de distribuição
EBITDA/Despesa Financeira líquida	Reflete a capacidade de pagamento do serviço da dívida da companhia.	≥ 3,5 segmento de distribuição

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os trimestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010.



2011, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

12 de Agosto de 2011.

BDO RCS Auditores Independentes  
CRC 2SP 013846/O-1

Julian Clemente  
CRC 1SP 197232/O-6-S-RJ